



ESPECIAL

Abigraf-RS celebra cinquentenário

Dudu Leal/AbigrafRS



A celebração contou com a presença de mais de 300 pessoas, entre empresários, parceiros e convidados. Na oportunidade, também foi lançado o selo alusivo ao cinquentenário. Houve ainda homenagens a todos que fazem parte da trajetória de lutas e conquistas da associação regional gaúcha. Últimos dirigentes, juntamente com o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, e outras lideranças representaram os presentes durante o *Parabéns a você* e apagaram as velas do bolo de aniversário. Em seguida, todos participaram de um brinde especial. Veja a cobertura completa nas páginas 8 e 9.

U ma cerimônia especial, em meio à noite de gala da indústria gráfica – momento em que são divulgados os finalistas e vencedores do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica –, marcou a passagem dos 50 anos da Abigraf-RS.

A comemoração aconteceu em 28 de julho, no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, na própria data em que a entidade completou a marca, até então inédita entre as regionais da Abigraf Nacional.

CARAVANA

PÁGINA

6

Industriais gráficos gaúchos conheceram novidades do setor e fizeram bons negócios na Serigrafia SignTextil 2017

PRÊMIO GAÚCHO

ENCARTE

Conheça os finalistas e os vencedores do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica e veja a cobertura da festa



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Sinto-me orgulhoso de estar na condição de presidente da Abigraf-RS, assim como ocorreu com o Sindigraf-RS – na passagem dos seus 75 anos, em agosto de 2016 –, durante a comemoração do seu cinquentenário. Nossa entidade é a primeira, entre 22 regionais, que completou 50 anos, apenas dois anos após a criação da Abigraf Nacional.

Já são mais de 30 anos exercendo algum cargo de forma ativa nas diretorias das entidades. Não sei se foi coincidência ou por vontade divina que assumi o comando do sindicato e da associação em 2013, prometendo para mim e para a minha família que seria apenas um mandato. Sou a favor do rodízio entre dirigentes para que as lideranças sejam renovadas. Nesse primeiro triênio, foram muitas realizações como presidente das entidades. Uma das minhas grandes alegrias foi a inauguração da Galeria de Ex-Presidentes na nossa sede, em Porto Alegre. Outro momento marcante foi a comemoração dos 75 anos de fundação do Sindigraf-RS. Por razões diversas, fui reconduzido para um novo mandato em 2017 até 2019. Vejo que o destino me reservou mais uma oportunidade de celebrarmos juntos os 50 anos de realizações da Abigraf-RS. Agradeço a Deus por tudo que passei junto aos colegas, assim como pela importante contribuição de

ex-dirigentes, demais empresários gráficos, seus colaboradores, fornecedores e entidades parceiras pelo convívio, além dos nossos muito eficientes funcionários. Um muito obrigado também aos dirigentes da Abigraf Nacional, porque sem ela não existiriam as regionais.

Mais uma vez, a organização da cerimônia de aniversário, assim como a da entrega de troféus do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, foi feita exclusivamente pela equipe das entidades, que vestiu a camiseta e nos entregou uma grande festa. Deixo registrada também a abnegada dedicação do diretor Silvio José dos Santos na assessoria e na coordenação das atividades técnico-administrativas, o que foi fundamental para a realização desta premiação. Aproveito para felicitar ainda as 16 empresas gaúchas que levaram para casa os 38 troféus do concurso. Nesta edição, tivemos a participação de 27 gráficas, que inscreviam quase 300 produtos julgados pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), em São Paulo. A variedade de impressos concorrentes mostra o quão talentosa é a indústria do setor, que produz suas peças com qualidade e excelência, independentemente das dificuldades enfrentadas no país. Todas as finalistas no concurso regional têm inscrição automática

e gratuita no 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Os produtos não finalistas no Prêmio Gaúcho ganham 20% de desconto para que as empresas possam inscrevê-los no concurso nacional. Com isso, aumentam as chances de visibilidade do nosso trabalho dentro e fora do Estado.

Continuam, em 17 de agosto, as comemorações dos 50 anos da Abigraf-RS e dos 75 anos do Sindigraf-RS no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, com o lançamento do livro *Nossa História* e a palestra *As novas competências para o sucesso*, com o professor universitário, *coach* executivo e presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SC), Anacleto Ortigara. Ele é um ministrante espetacular, foi a melhor palestra de negócios a que já assisti. Será uma grande oportunidade de aprendermos mais sobre gestão. Não deixem de participar também do 9º Concurso de Desenho Infantil, cuja inscrição dos trabalhos se encerra em 31 de agosto. A premiação dos vencedores será nas edições da Confraternização da Família Sindigraf-RS 2017, que ocorrerão em outubro e novembro. Sigamos juntos sempre em busca de melhorias e desenvolvimento para o setor gráfico!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)
Edição de apoio: Marianna Senderowicz
e Renata Giacobone

Chefe de reportagem: Cláudia Boff
Textos: Cláudia Boff, Laís Albuquerque
e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Participe do 9º Concurso de Desenho Infantil

A 9ª edição do Concurso de Desenho Infantil do Sindigraf-RS já começou! Os interessados têm até 31 de agosto para enviar seus desenhos e garantir suas inscrições em uma das seis categorias. O tema da vez é *Brincando na praça*, um assunto que faz parte do dia a dia das crianças. A iniciativa pretende estimular a prática de atividades artísticas e promover uma disputa saudável entre os pequenos. Totalmente gratuita, a competição é exclusiva para descendentes de sócios e proprietários das empresas gráficas filiadas/associadas ao sindicato que tenham de 3 a 10 anos de idade até o fim de agosto. Todos os participantes receberão um certificado e um *kit* de material escolar. Os melho-



res trabalhos serão revelados nas edições da Confraternização da Família Sindigraf-RS 2017. Quem não conseguiu pegar o formulário encartado na edição anterior do informativo pode encontrá-lo no endereço www.sindigraf-rs.com.br/agenda.

Anacleto Ortigara em Porto Alegre

O caminho do sucesso é árduo, mas ouvir dicas de um especialista pode facilitar esse trajeto. Pensando nisso, o Sindigraf-RS promove em 17 de agosto a palestra *As novas competências para o sucesso*, com o *coach* Anacleto Ortigara. O evento ocorre às 19h, no Salão de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787).



A formação é uma nova versão da que foi ministrada por Ortigara no 2º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica. O especialista abordará a reinvenção do negócio a partir do

indivíduo, além de explorar os conceitos de inovação ampliada e de motivação para mudanças.

Na mesma data, a Fiergs sediará também o lançamento do livro alusivo aos 75 anos do Sindigraf-RS e aos 50 anos da Abigraf-RS. A obra *Nossa História* conta com 150 páginas, que re-

cordam os momentos mais marcantes e ajudam a reconstruir a memória das entidades. Fotos e depoimentos auxiliam o leitor a compreender a trajetória desde a criação do sindicato, em 1941, a atuação das diretorias e a constituição da associação, em 1967, até meados de 2017.

Diretoria da Fiergs/Ciergs é empossada

A Federação e o Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs/Ciergs) contam com nova presidência. Em 18 de julho, ocorreu uma cerimônia com 2 mil convidados, que oficializou a posse do industrial Gilberto Petry como presidente na gestão 2017-2020. Em seu discurso, ele afirmou que atuará como um porta-voz do setor, focando na ética e no desenvolvimento. Na ocasião, as novas diretorias da Fiergs e do Ciergs também assumiram seus mandatos. O triênio conta novamente com o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, entre os diretores da Fiergs. Um dos conselheiros fiscais



do sindicato, Marco Aurélio Vieira Paradedda, será um dos vice-presidentes do Ciergs. Confira uma entrevista com Gilberto Petry, na página 5 desta edição do informativo, com suas expectativas para a gestão das entidades.

1º a 31 Agosto

Envio de trabalhos para o 9º Concurso de Desenho Infantil

Promoção: Sindigraf-RS

5 Agosto

Workshop *Como anda a sua Empresa?*

O que é importante pensar?, com

Cinara Dupont

Local: Charrua Hotel, Santa Cruz do Sul (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

17 Agosto

Palestra *As Novas Competências*

para o Sucesso, com Anacleto Ortigara

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Lançamento do livro *Nossa História*

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

29 Agosto

Aniversário de 76 anos do Sindigraf-RS

7 Outubro

Confraternização da Família Sindigraf-RS

Local: AABB, Santa Cruz do Sul (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

21 Outubro

3º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica

Local: Fiep, Curitiba (PR)

Promoção: Abigraf-PR, Abigraf-SC e Abigraf-RS

28 Outubro

Confraternização da Família Sindigraf-RS

Local: Sociedade Cisne, Santa Rosa (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

1º a 19 Novembro

63ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: Porto Alegre (RS)

Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro

25 Novembro

Confraternização da Família Sindigraf-RS

Local: Vila Ventura, Viamão (RS)

Promoção: Sindigraf-RS

Acompanhe as novidades em www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do Sindigraf-RS no Facebook, no Twitter e no Instagram.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

4 JulhoReunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)**5 Julho**Reunião das diretorias executivas da
Abigraf-RS e do Sindigraf-RS
(Sede, Porto Alegre)**7 Julho**Expediente na sede do Sindigraf-RS e da
Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)**10 Julho**Expediente na sede do Sindigraf-RS e da
Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)**14 Julho**Reunião da diretoria executiva da
Abigraf Nacional
(Sede da Abigraf Nacional, São Paulo)**17 Julho**Reunião com o superintendente do
Sindigraf-RS e da Abigraf-RS
(Sede, Porto Alegre)**18 Julho**Posse das diretorias da Fiergs e do Ciergs
(Fiergs, Porto Alegre)**28 Julho**Entrega dos troféus do 13º Prêmio
Gaúcho de Excelência Gráfica
(Fiergs, Porto Alegre)
Comemoração dos 50 anos da Abigraf-RS
(Fiergs, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

1º AgostoReunião da diretoria da Fiergs
(Fiergs, Porto Alegre)**2 Agosto**Reunião das diretorias executivas da
Abigraf-RS e do Sindigraf-RS
(Sede, Porto Alegre)**4 Agosto**Reunião das Abigrafas da região Sul
(Abigraf-PR, Curitiba, PR)**8 Agosto**Apresentação do projeto *Defesas e interesses*
para a Fier (Fier, Boa Vista, RR)**17 Agosto**Palestra *As novas competências para o sucesso*,
de Anacleto Ortigara (Fiergs, Porto Alegre)
Lançamento do livro *Nossa história*, sobre os 75
anos do Sindigraf-RS e os 50 anos da Abigraf-RS
(Fiergs, Porto Alegre)

Reunião com associação do Haiti expõe produtos e serviços do Sindigraf-RS

Sindigraf-RS



Com o propósito de fomentar as relações internacionais da indústria gráfica, o superintendente do Sindigraf-RS, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, em 13 de julho, se reuniu com o Presidente da Associação Comercial e Industrial do Haiti, Pierre Borgat, para apresentar produtos e serviços do sindicato. O encontro aconteceu na Fiergs, em Porto Alegre, e contou com a presença do diretor de Planejamento da federação, Marcio Allegretti. Segundo Pinheiro, esta reunião reflete a postura do sindicato em estar sempre atualizado e aberto para novas experiências: “A reunião também foi ao encontro da ideia de *benchmarking*, na qual expomos o nosso trabalho para estarmos em constante evolução dos nossos processos em prol da indústria gráfica”.

Curso de Corel Draw acontece em setembro

O Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, em Porto Alegre, já abriu a sua agenda de formações para o segundo semestre. Uma das qualificações oferecidas pela instituição é o curso *Corel Draw*, voltado ao *design*, que está programado para iniciar em 16 de setembro, seguindo por seis sábados consecutivos, das 8h às 17h, totalizando 40 horas/aula. Para se inscrever, basta ter ensino fundamental, 16 anos completos e experiência em carteira. Mais informações pelos telefones (51) 3904-2610 ou 0800 518 555.

Atenção

As cotas de reembolso oferecidas pelo Sindigraf-RS nos cursos do CFP Senai já estão esgotadas para 2017. Contudo, para quem já está com as qualificações em andamento, os subsídios estão garantidos até o fim das aulas.

eSocial deve começar em 2018

Após diversas prorrogações do programa federal, o eSocial abriu, em 1º de agosto, o ambiente de testes para todas as empresas do país, a fim de experimentar o ambiente digital. O cronograma, que já sofreu várias alterações, agora prevê que a adesão obrigatória ao sistema comece em 1º de janeiro de 2018 para as empresas com faturamento superior a R\$ 78 milhões anuais e 1º de julho do ano que vem para as demais. O objetivo principal do período de testes é facilitar a adaptação dos contribuintes ao sistema, bem como revisar a plataforma, encontrando e corrigindo falhas. Desta maneira, busca-se o aperfeiçoamento do eSocial para torná-lo mais acessível ao público antes da obrigatoriedade do próximo ano.

Relembrando o programa

O eSocial é um programa criado pelo governo federal para facilitar a administração de informações relativas aos trabalhadores, o que deve aumentar a produtividade e reduzir processos. Entre as principais vantagens está a diminuição da burocracia para o setor empresarial e a maior garantia do cumprimento das leis para a classe trabalhadora. A iniciativa prevê a unificação de formulários a respeito de relações trabalhistas, como FGTS, Caged e Rais, previdenciárias, como Gfip e CAT, e fiscais, como a Dirf.

EJA do Sesi-RS está com matrículas abertas

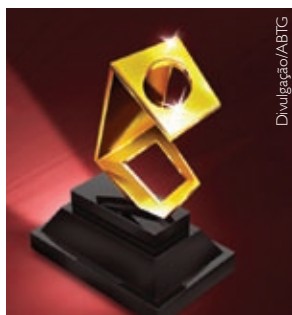
O Sesi-RS está com matrículas abertas para os módulos de Ensino Fundamental e Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As aulas acontecem via plataforma de educação e também em polos de apoio presencial, localizados em Porto Alegre, Bagé, Farroupilha, Guaporé, Igrejinha, Novo Hamburgo, Pelotas e Passo Fundo. As cidades de Caxias do Sul, Lajeado e Parobé contam apenas com a modalidade de Ensino Médio. O EJA do Sesi-RS é gratuito para os trabalhadores da indústria e dependentes, e interessados podem procurar as unidades próximas munidos de documento de identidade, CPF, histórico escolar original e carteira de trabalho (para comprovação de vínculo com a indústria e obtenção da gratuidade). Para mais informações, basta ligar para 0800 51 8555.

Inscriva-se no Prêmio Fernando Pini

Estão abertas as inscrições para o 27º Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini, concurso realizado pela Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), junto à Abigraf Nacional. Como já é de praxe, todos os produtos finalistas no 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica têm inscrição automática e gratuita – as empresas que não quiserem deverão comunicar à Abigraf-RS por escrito até 11 de agosto. Os produtos não finalistas que concorrerem no concurso regional terão 20% de desconto para serem inscritos no Fernando Pini.

Nesta edição, o período promocional de inscrições começou em 1º de agosto e vai até 1º de setembro. O valor para associados adimplentes da ABTG é de R\$ 455 por peça, enquanto os não associados pagam R\$ 592. Já a segunda fase ocorrerá de 7 a 15 de setembro, sendo que o investimento fica em R\$ 500 para associados e R\$ 655 para não associados. As inscrições devem ser feitas pelo site da ABTG (www.abtg.org.br). A grande festa da premiação nacional acontecerá em 28 de novembro, em São Paulo, e reunirá as empresas finalistas para receber os troféus do certame no palco, além de ser um momento de prestígio pelo reconhecimento do trabalho realizado pela indústria gráfica.

Os impressos serão julgados em 64 categorias, divididas em 13 segmentos, além da verificação de melhores atributos técnicos em 5 diferentes processos de impressão. A avaliação está prevista para acontecer durante a primeira quinzena de outubro. Já a segunda etapa do julgamento ocorrerá em novembro. A comissão julgadora será designada pela ABTG, formada por profissionais atuantes no mercado gráfico de todo o país. Programe-se desde já para aproveitar esta grande vitrine nacional, fazendo parte das estrelas da indústria gráfica!



Divulgação/ABTG

ENTREVISTA

GILBERTO PETRY / Presidente da Fiergs e do Ciergs

Formado em Economia e Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Gilberto Petry é diretor-presidente da Weco S/A, e assumiu a presidência da Fiergs para a gestão 2017-2020. Nesta entrevista, ele fala sobre o panorama brasileiro atual e a indústria gaúcha.



Dudu Leal/Divulgação Fiergs

Quais são os seus objetivos à frente da federação?

GILBERTO PETRY Assumo desde já o compromisso de representar todos os industriais que decidiram levar adiante os seus sonhos, arriscando seu patrimônio, principalmente em respeito à legião de empreendedores que amarga a indignação por verem tantas injustiças cometidas. Serei um porta-voz dedicado e esforçado do setor. Nosso alinhamento é com o ramo industrial, com o desenvolvimento do Estado e do país, e com a ética nos negócios.

Como o senhor avalia a situação da indústria atualmente?

PETRY O empresariado enfrenta uma lista de situações e imposições contrárias à produção. Entre elas, a enorme burocracia, a tributação elevada, o crédito seletivo caro, os altos juros e o diminuto investimento em infraestrutura e logística. Os empresários devem ser entendidos pela sociedade como pessoas que contribuem para o desenvolvimento econômico e social de uma nação. Não podem ser vistos como exploradores porque procuram auferir lucros em seus negócios. Esses ganhos são a alavanca que faz surgir novos empreendimentos que irão, por sua vez, gerar novos empregos e recolher mais impostos.

Qual o seu posicionamento acerca de governança política e das reformas em andamento no país?

PETRY Acredito que a turbulência atual abrirá espaço para um novo modelo político, e os líderes no poder público devem enfrentar questões importantes sobre o tema. Nosso modelo político se esgotou e instalou-se uma sobreposição dos poderes constituídos. Queremos uma nova governança econômica. Por isto, apoiamos as reformas da previdência, trabalhista e tributária, pois são modernizações imprescindíveis. Nos próximos três anos, vamos trabalhar intensamente no rumo das novas governanças que propomos.

O senhor vislumbra um horizonte melhor para o atual panorama brasileiro?

PETRY Não me arrisco em realizar previsões sobre quando sairemos da crise. Mas já percebo os primeiros sinais de reação na economia, e a indústria do Rio Grande do Sul tem participação fundamental neste contexto, por toda a sua inovação tecnológica, a capacidade de produção e a importância para o comércio exterior nacional. O que assegura a minha crença na superação está na riqueza de 210 milhões de consumidores potenciais de que o país dispõe. Poucas nações podem ostentar potencialidade tão viável como o gigantesco mercado nacional, que se soma à vocação empreendedora da sociedade brasileira.

Uma feira de oportunidades

Realizada de 12 a 15 de julho, a Serigrafia Sign FutureTextil 2017 é um dos maiores eventos do gênero voltados a impressão digital e comunicação visual. Caravana do Sindigraf-RS levou dez industriais gráficos para visitar a iniciativa e ampliar suas visões de negócio



É essencial para um empresário se manter atualizado sobre seu mercado de atuação. Uma das maneiras mais eficazes de estar por dentro de todas as novidades é comparecer regularmente a feiras e eventos ligados ao setor. Pensando nisso, o Sindigraf-RS promove várias caravanas rumo a iniciativas relacionadas à indústria gráfica. Desta vez, o Rio Grande do Sul marcou presença na Serigrafia Sign FutureTextil 2017. Em 13 de julho, dez industriais gráficos conheceram diversos lançamentos e novidades em tecnologia e soluções para os mercados de serigrafia, impressão digital e comunicação visual. Com 27 anos de história e considerada uma das mais renomadas do setor, a feira foi realizada de 12 a 15 de julho, na Expo Center Norte, em São Paulo, e contou com 36 mil visitantes e mais de 600 marcas expositoras.

Esta foi a primeira experiência da sócia-diretora da Gráfica Offset, de Santa Maria, Fernanda Vizzoto, em uma comitiva do gênero promovida pelo sindicato. Segundo ela, o evento se destaca por ser muito bem direcionado ao mercado do setor. “O foco da nossa empresa é o *offset*, mas estamos entrando agora para a impressão digital, então tudo lá era novidade. Foi muito produtivo”, avalia. A sócia-diretora não realizou negócios no local, mas, a partir do que viu, estuda adquirir uma nova máquina para a empresa.

Mesmo sem conhecer anteriormente os participantes da comitiva, a empresária se sentiu muito acolhida, pois o clima foi de amizade. Fer-

nanda considera a iniciativa como excelente: “Acho que o Sindigraf-RS nunca esteve tão ativo quanto nos últimos dois anos. Tanto as palestras quanto as viagens são maneiras de promover conhecimento, interação e novos negócios, um caminho que espero continuar trilhando com o sindicato”.

Uma porta para novos horizontes

A sócia-proprietária da Gráfica Centhury, Eleonora Duarte, pode ser considerada uma frequentadora assídua desse tipo de evento. Localizada em Porto Alegre, a Centhury ainda não oferece opções em serigrafia, mas isso não impede a empresária de ir anualmente à feira. “Lá sempre tem novas soluções e ótimas alternativas para diversificar os materiais utilizados. É muito bom conhecer as possibilidades”, explica. Para ela, este ano a Serigrafia Sign estava ainda melhor, pois apresentou mais variedade em produtos e expositores. A empresária ressalta também a importância de comitivas do gênero para a união do segmento: “Infelizmente, não somos uma categoria unida, e essas iniciativas promovem a integração entre os empresários gráficos”.

Nesta edição, ela levou o filho, Raphael Varella, que é responsável pela gráfica expressa do Grupo Centhury e que está abrindo uma nova

filial. Diferentemente da matriz, que é focada em impressão digital, o novo empreendimento será voltado para a experiência em impressão, oferecendo personalização e possibilidade de impressão em vários tipos de substratos, além do papel. A feira serviu para que eles realizassem uma pesquisa mais ampla. “Comparamos os fornecedores, olhamos o maquinário e pegamos os contatos. Graças ao evento, tivemos muito mais opções. Nossa intenção era adquirir uma máquina de corte a *laser* e vimos sete empresas vendendo esse equipamento. Vamos avaliar as propostas e logo fecharemos negócio”, projeta Eleonora.

Apostando em novidades

Para a gráfica Nossa Senhora de Fátima, da cidade de Bom Jesus, o evento representou uma oportunidade de ampliar suas atividades. A empresa adquiriu na Serigrafia Sign uma impressora *plotter* à base de solvente, o que trará mais opções em produtos e serviços. O sócio-proprietário, Marlon Cristian Gomez, conta que foi ao evento com a intenção de comprar o novo equipamento. “Fui direcionado a isso, mas outras máquinas também chamaram a atenção, como as de fabricação de brindes e as de sublimação”, comenta.

Para Gomez, a feira também proporcionou boas inspirações. “Os produtos oferecidos eram



Fotos: Sindigraf-RS

Clima da viagem foi de parceria e amizade entre os industriais gráficos



Gaúchos aproveitaram caravana para conhecer novidades do mercado gráfico bem diferentes. Ampliamos o olhar e agora pensamos em aumentar ainda mais a oferta de serviços, colocando bastante novidades em prática”, revela. Esta é a segunda comitiva promovida pelo sindicato da qual o empresário participa. Segundo ele, sem essa oportunidade, muitos não iriam a eventos como esse. “Se não fosse o Sindigraf-RS, seria difícil a ida até lá.

O subsídio facilita muito”, declara. Além disso, o profissional relata que a caravana estimula a amizade: “Na viagem conhecemos o pessoal da região e trocamos ideias e experiências”.

Evento trouxe panorama real da indústria

Para Pablo Martins, diretor comercial da Papuesta, de Campo Bom, a feira foi um momento ideal para analisar como está o mercado gráfico, pois lá estavam reunidas as melhores tecnologias e soluções em impressão. Ele não foi com a intenção de fazer investimentos, mas considera relevante comparecer a essas iniciativas, pois é uma maneira de se manter por dentro das novidades. “Sempre tem algo inovador. Mesmo que a empresa não compre, é importante nos mantermos atualizados”, observa.

Martins considera interessante a ideia do sindicato de organizar uma caravana com duração de um dia, pois é um incentivo para aqueles que não possuem muito tempo para ir a eventos do gênero. Entretanto, ele verifica que, especificamente no caso da Serigrafia

Sign, poderia ter durado um pouco mais. “A feira é muito grande e, em apenas um dia, fica difícil olhar tudo. Acredito que aproveitaríamos melhor se fosse mais tempo”, observa.

O empresário aproveitou a oportunidade para fazer novos contatos. “A viagem abriu caminhos para fazermos novas parcerias, pois conhecemos empresários de outras cidades”, explica. O diretor ressalta ainda a relevância da iniciativa do Sindigraf-RS, pois graças ao subsídio, ir até a Serigrafia Sign ficou acessível para todos. “Achamos importante esse incentivo, porque estamos em uma época em que precisamos reduzir custos. Dessa forma, a ajuda do sindicato foi crucial”, elogia.



Em três dias de evento, feira reuniu 36 mil pessoas e mais de 600 marcas expositoras

*Materiais gráficos de qualidade,
não há dúvidas:*

**é PRETO
no BRANCO**

A Gráfica Triângulo acaba de adquirir uma **Bizhub Press 1250P**, da parceira Konica Minolta, para oferecer as melhores impressões a preto e branco que você já viu.

Ideal para impressões com dados variáveis, carnês, convites e outras aplicações com a cor preta.



**Gráfica
Triângulo**
a boa impressão é a que fica

www.graficatriangulo.com.br



KONICA MINOLTA

**bizhub PRESS
1250P**

Giving Shape to Ideas

KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS DO BRASIL LTDA

Porto Alegre | Tel. 55 51 3230-7200 Rua Santana, 646 - CEP 90040-371
Florianópolis - SC | Tel. 55 48 3244-7200 Av. Santa Catarina, 122 - CEP 88075-500
konicaminolta.com.br

Especial

Cinquentenário da Abigraf-RS foi comemorado na noite de 28 de julho – mesma data de fundação da entidade. Evento alusivo ocorreu no Salão de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre, e contou com homenagens, bolo com *Parabéns a você* e brinde especial, além de lançamento de selo comemorativo

Indústria gráfica comemora os 50 anos da Abigraf-RS



A trajetória de lutas e de conquistas da Abigraf-RS teve mais um momento de congregamento. Na mesma noite em que a entidade completou seus 50 anos de fundação, em 28 de julho, a indústria gráfica esteve em peso no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, para comemorar o aniversário. A associação gaúcha é a primeira, entre 22 regionais, a alcançar a marca, apenas dois anos depois da criação da Abigraf Nacional. A cerimônia antecedeu a entrega de troféus do 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica – uma promoção da Abigraf-RS (*saiba mais no caderno especial encartado nesta edição do Sindigraf Notícias*).

Mais de 300 pessoas, entre empresários, lideranças, parceiros e convidados, prestigiaram o evento, que resgatou parte da história da entidade e de seus dirigentes. Em seu discurso, o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, lembrou de seu ingresso no associativismo. “Sempre procurei exercer algum cargo de forma ativa nas diretorias. Já se vão 31 anos à frente das entidades”, resgatou. Um momento marcante de sua primeira gestão como presidente (2013-2016) foi a inauguração da Galeria de Ex-Presidentes na sede do sindicato e da associação, em Porto Alegre, em novembro de 2014. Outra alegria, segundo ele, foi estar como presidente quando o Sindigraf-RS completou e comemorou seus 75 anos de fundação. “Por razões diversas, fui reconduzido para um novo mandato de 2017 a 2019. Vejo que o destino me reservou mais uma alegria, que é comandar a Abigraf-RS quando completa 50 anos de realizações. Obrigado, Deus, por essa oportunidade.” Garbarski também agradeceu a presença de autoridades e dos empresários gráficos que já comandaram a Abigraf-RS e ressaltou a importância da união do setor, lembrando a frase de Luciano de Crescenzo: “Somos todos anjos de uma asa só. E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

Em seguida, o presidente do Conselho Deliberativo da Abigraf Nacional, Julião Flaves Gaúna, falou sobre a necessidade de todos seguirem lutando para vencer as dificuldades que assolam o Brasil. “Temos que ter em mente a grande oportunidade do nosso negócio de gerar empregos e trazer a produção para esse país que tanto necessita. Precisamos fazer a cada dia a nossa associação, o nosso sindicato e a nossa confederação para estarmos juntos, abraçados e, assim, enfrentarmos as adversidades do mercado, da política e de tudo que nos atrapalha.” Ao citar o cinquentenário da Abigraf-RS, ele lembrou de todos os empresários gráficos, que,



Fotos: Dudu Leal/Abigraf-RS



Selo comemorativo lembra a união de interesses e a força da entidade

como guerreiros, mantêm-se em pé, fortes e sólidos, por vezes entusiastas do setor. “O aniversário da regional do RS é superimportante, pois consolida o associativismo e a participação de todos para que o segmento siga em frente, fortalecendo a indústria nacional do setor.”

Homenagens

Na oportunidade, também foi lançado o selo comemorativo pelos 50 anos da Abigraf-RS (veja ao lado), desenvolvido pela Agência Efetiva. Representando todos os empresários gráficos que fizeram parte da associação gaúcha ao longo de sua história, os quatro últimos dirigentes da associação (Marco Aurélio Vieira Paradedda, Murilo Lima Trindade, Paulo Roberto Borgatti Coutinho e Carlos Evandro Alves da Silva) foram convidados a se juntar a Garbarski e outras lideranças durante as homenagens. Ao redor do bolo especialmente decorado para os 50 anos da Abigraf-RS, eles cantaram o tradicional *Parabéns a você* e apagaram as velas pela passagem do aniversário. Em seguida, todos participaram de um brinde especial, cujas taças, contendo o selo comemorativo, foram oferecidas como lembrança da festa aos presentes.

Para o diretor técnico da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Manoel Manteigas de Oliveira, para ser forte, um país precisa ter associações sólidas. “Estamos vendo claramente os problemas gerados pelo enfraquecimento dos poderes da República, devido a toda essa crise, esses escândalos. A existência

de associações de empresários, de funcionários, clubes organizados e entidades em geral é muito importante, porque é a sociedade civil organizada que pode mudar o país”, afirmou. Citando a importância da mais antiga regional da Abigraf Nacional, o dirigente parabenizou a todos que mantêm o seu funcionando. “É muito bom ver que, depois de 50 anos, a entidade está aí forte, ativa e fazendo a diferença.”

Atuação conjunta

A história da Abigraf-RS está diretamente ligada à da indústria gráfica gaúcha, que desde 28 de julho de 1967 busca o bem comum das suas empresas associadas. Ela atua em conjunto com o Sindigraf-RS, dividindo a sua sede, em Porto Alegre. Além disso, congrega os Sindicatos das Indústrias Gráficas

de Pelotas (Singrapel) e da Região Nordeste do Rio Grande do Sul (Singraf).

A associação gaúcha também viabiliza o fornecimento dos Atestados de Capacidade Técnica e Técnico para Licitações, mantendo-se ativa em projetos e eventos de interesse da categoria, como o combate às gráficas de pasta e o Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, entre vários outros. Ainda realiza há 13 anos o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que é referência para o setor e já figura como um dos principais concursos do gênero no país.



Manoel Manteigas de Oliveira (E), Carlos Evandro Alves da Silva, Marco Aurélio Vieira Paradedda, Julião Flaves Gaúna, Angelo Garbarski, Murilo Lima Trindade, Cidnei Luiz Barozzi e Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Santa Maria e Santa Cruz do Sul são destinos finais de *workshops*

Regiões Central e Vales do Taquari/Rio Pardo receberam as mais recentes edições do ano da formação ministrada pela consultora e *coach* Cinara Dupont

Com o objetivo de analisar e refletir sobre os rumos da indústria gráfica gaúcha, o *workshop Como anda sua empresa? O que é importante pensar?*, da consultora e *coach* Cinara Dupont, fez um giro pelo Estado no primeiro semestre de 2017. Em 8 de julho, foi a vez de sete participantes de cinco empreendimentos da região Central se capacitarem em Santa Maria, no Itaimbé Palace Hotel. No evento, foram debatidas questões como análise de competências – de atendimento e segmento – e também a avaliação de oportunidades e ameaças. Além disso, a sucessão familiar e seus desafios foi outra pauta entre os presentes.

Segundo Rogério Melo, diretor da Home Artes Gráficas, de Santa Maria, todas as temáticas abordadas foram bem pensadas para ser úteis aos empresários gráficos na capacitação. “Destaco em especial a questão do atendimento, do cuidado desde o primeiro contato telefônico até um *check-up* pós-entrega do impresso. Percebi que é uma área que precisamos melhorar por aqui e pretendo colocar em prática em breve”, comenta. Ele ainda avalia o desempenho da ministrante como positivo e moldado às práticas do setor: “Já havia participado de outra formação da Cinara e em parte foi isso que me chamou para o *workshop*. A consultora traz exemplos claros e destaca atitudes necessárias para a nossa realidade”.

O diretor geral da gráfica Pallotti, de Santa Maria, padre Alessandro Miola, revela que o encontro na sua cidade foi especial principalmente por proporcionar estar com os colegas do mesmo ramo, e ainda por convidar à reflexão necessária do dia a dia dos gestores. “Destaco a importância de pensar



Fotos: Sindigraf-RS

Santa Maria recebeu a capacitação em 8 de julho o atendimento aos clientes, como fidelizá-los e mantê-los sempre por perto”, comenta. Segundo o profissional, estes elementos se tornam fundamentais principalmente em tempos de instabilidade econômica: “Esta é uma formação que abre os nossos horizontes e que estimula a transformação. Claro que devemos adequar as lições à nossa realidade, seguindo uma equação do que é ideal e o que temos condições de fazer”.

Encerramento no Vale do Taquari

Para fechar o ciclo de formações, Cinara Dupont foi a Santa Cruz do Sul em 5 de agosto, no Charrua Hotel, para ministrar o *workshop*. A qualificação reuniu sete participantes de quatro empresas da região dos Vales do Taquari/Rio Pardo. Na ocasião, a *coach* levou aos empresários e gestores gráficos a fórmula que fez sucesso nas outras edições, realizando análises de clientes e seus perfis e observações de mercado.

Segundo a diretora financeira da gráfica P. Schmachtenberg & Cia., de Candelária, Hojana Ludtke, a formação foi um mo-

mento especial para pensar e reavaliar o negócio como um todo. “A ministrante é ótima e nos instiga a melhorar sempre. Foi uma boa atividade no geral, que já está nos inspirando a realizar mudanças na empresa”, revela a profissional.

A dirigente compareceu à capacitação com sua sócia, Patrícia Schmachtenberg, uma vez que a gráfica passa por uma readequação administrativa, procurando se qualificar e se alicerçar cada vez mais no mercado. “Queremos abraçar a causa gráfica de forma diferente, baseando-nos em qualificações como uma ferramenta de gestão. Com o que aprendemos, já iremos buscar novos clientes esta semana, apostando na abordagem apresentada pela Cinara.”

A formação, aos olhos do diretor da Gráfica Senador, de Santa Cruz do Sul, Jefferson Heinen, foi excelente, além de representar uma ótima oportunidade para reavaliar o funcionamento da empresa: “A ministrante nos cativou muito com a boa explicação dos conteúdos”. Ele também avalia este tipo de capacitação como muito efetiva, pois dá um empurrão ao empreendedor e o inspira a aproveitar várias dicas no dia a dia da gráfica.



Edição de Santa Cruz do Sul ocorreu em 5 de agosto

Antevendo problemas

O maquinário é o coração pulsante de uma gráfica. É ele que transforma a arte em impresso, que pinta, corta, dobra e muito mais. São essas tecnologias as responsáveis por transformar os substratos em produtos de interesse do cliente. Mais do que engrenagens, os aparelhos das fábricas representam a produção da empresa. É por isso que a manutenção preventiva desses equipamentos é tão importante: porque sem impressoras, por exemplo, não há indústria do setor.

Segundo o técnico mecânico e especialista em sistemas de impressão *offset* da escola Senai Theobaldo de Nigris, Franco Domingues, na gráfica é sempre melhor prevenir do que remediar. “O foco principal deve ser na manutenção planejada, evitando a indisponibilidade das máquinas”, conta. Ele aponta que esse tipo de trabalho objetiva reduzir as paradas não programadas, diminuindo, assim, a interferência nos setores produtivos. Também é necessário o que ele chama de manutenção preventiva, na qual ocorre, antecipadamente, a substituição de peças e componentes baseadas em sua vida útil estimada. “Outra opção é a manutenção preditiva, na qual se realiza um acompanhamento minucioso, por intermédio de instrumentos de medição (temperatura, vibração e ruído, entre outros), a fim de apurar-se o grau de desgaste de uma determinada peça ou componente, de forma a utilizá-lo até o seu limite estrutural efetivo”, completa.

Especialista em produção gráfica da escola Senai Theobaldo de Nigris, Carlos Souza aponta que um dos passos para evitar o desgaste nos maquinários gráficos é seguir fielmente os planos de manutenção, conservação e lubrificação fornecidos pelos fabricantes. “Além disso, deve-se obedecer rigorosamente aos intervalos de manutenção estabelecidos e estar sempre atento à limpeza e à lubrificação das máquinas”, revela. Muitas vezes, segundo Souza, as equipes de operação negligenciam essas atividades por necessidade de colocar o aparelho a rodar: “Nada poderia estar mais longe da pra-

É inegável a importância do maquinário para o trabalho de uma gráfica. Por isso, é imprescindível a manutenção constante, a fim de prever quebras e evitar perdas na produção



©iStock.com/Michael Jung

ticidade, pois você economiza meia hora pulando esses cuidados, mas pode perder um dia inteiro de produção lá na frente quando a máquina quebrar por falta dos cuidados adequados”.

Gestor antenado

Os técnicos indicam que o ideal é manter um setor ou consultoria com profissionais responsáveis por lidar com as demandas de maquinário da empresa. Contudo, com um cenário de cada vez mais empreendedores axiais – assumindo diversos cargos e responsabilidades dentro da gráfica – recomenda-se que eles tenham pelo menos algumas noções específicas da área. “Indicamos que os gestores tenham conhecimentos em mecânica (elementos de fixação, apoio, transmissão, vedação e elásticos), metrologia (como paquímetro e micrômetro) e atuação de conjuntos mecânicos (montagem e desmontagem)”, aconselha Souza.

Domingues ainda é categórico: “O importante é fugir de alguns paradigmas como

a ideia de que é normal máquina quebrar”. Segundo ele, os equipamentos são feitos para produzir e se quebram rotineiramente é sinal de que algo não está certo com o sistema de manutenção da empresa.

Para cuidar do desgaste do maquinário e manter em dia a sua manutenção, os técnicos recomendam indicadores responsáveis por mostrar aos gestores o desempenho da aparelhagem da gráfica. Entre os principais, destacam-se o *Mean Time Between Failures* (MTBF) e o *Mean Time To Repair* (MTTR). “Eles apontam, respectivamente, para o intervalo entre quebras e o tempo médio para conserto de um equipamento”, relata Souza. Dessa forma, é possível analisar, por exemplo, quanto tempo uma determinada máquina ficou parada para manutenção. “Acompanhando o comportamento desses indicadores, os empresários do setor podem observar se existe ou não uma tendência para aumento da indisponibilidade, antecipando-se a ela”, completa o especialista.

Linguagem na medida

Não é mais segredo para ninguém: está (quase) todo mundo na internet. Seja por aplicativos de troca de mensagens, como o WhatsApp, ou em sites de redes sociais, como o Facebook e o Instagram, curtindo posts e fotos. Outros ainda aproveitam redes como o Twitter para se manter informados em apenas 140 caracteres. Se as pessoas estão mudando as suas formas de comunicação, é mais do que previsível que empresas e demais entidades da sociedade civil também busquem se adequar ao mundo digital.

De acordo com a analista de comunicações do SEMrush, Maria Chizhikova Marques, a grande tendência de mídias sociais para 2017 é o conteúdo. O consumidor raramente irá se interessar por um produto determinado; ele quer saber mais sobre o item, entender como usar e quem mais apostou na novidade. “O mercado está saturado de trabalhos parecidos – deve-se oferecer grande quantidade de informação de maneira direta e objetiva”, revela. Outra novidade, segundo a analista, é a personalização de conteúdo para aumentar o engajamento e trazer melhores resultados. “Hoje, mais do que nunca, temos vários recursos à nossa dis-

posição, que nos permitem personalizar o que é entregue para cada segmento de nossa audiência”, completa.

A palavra mídia vem do vocábulo em inglês *media* – que, por sua vez, origina-se do latim (sendo plural de *medium*) e significa meio. Portanto, deve-se considerar as mídias sociais como um meio para a socialização dos seus usuários, que as buscam para diferentes finalidades. E respeitando estas finalidades que *posts*, textos ou imagens devem ser planejados – a fim de atingir as expectativas daqueles consumidores. Nasce então os diferentes tipos de discurso por mídia.

O Facebook, por exemplo, permite diversas oportunidades de *posts*, desde textos sem limite de caracteres até transmissões de vídeo ao vivo. Por ter um perfil mais completo, o ideal nessa rede social é trazer um conteúdo enxuto, mas mais completo, de maneira que se atraia o leitor, sendo uma fonte de informações referência para o internauta. As imagens veiculadas nesta rede social também são importantes, pois são fáceis de salvar em computadores e dispositivos móveis, então é imprescindível que se postem fotos em alta resolução e com dados claros.

O Twitter, devido à limitação de caracteres, assume um caráter de fórum de discussão misturado com fonte de notícias. Pelo seu espaço ser mais curto, torna-se mais interessante que o texto seja direto e que privilegie informações. Por ser mais ágil, se espera que, através do uso das *hashtags*, o leitor tenha acesso a mais conteúdo em menos tempo – e mais importante ainda, que este conteúdo realmente lhe seja relevante.

Se você quer divulgar imagens, o seu lugar é no Instagram. Nesta rede, as fotos bem editadas são quase obrigação, com legendas informativas. O aplicativo, voltado ao compartilhamento de fotos, também possibilita a edição delas com filtros, recortes e foco, entre outros. As *hashtags* aqui são bem-vindas também, para facilitar a busca do que foi postado e a pesquisa temática. Como a atenção é voltada para a imagem, o ideal é que a parte escrita não tenha muitos caracteres.

Siga o Sindigraf-RS nas redes para conferir conteúdos exclusivos semanalmente:

Facebook: @sindigraf.rs.sindicato

Twitter: @sindigraf.rs

Instagram: @sindigraf.rs

Incrível flexibilidade e o poder de fazer mais



Xerox® C70



**SOLUÇÕES XEROX
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
SUPRIMENTOS E PEÇAS**

www.dcmx.com.br

dcmx@dcmx.com.br

Av. Polônia, 710 | São Geraldo
CEP 90230-110 | Porto Alegre | RS
Fone 51 3343-4200



Meritocracia terá amparo legal

Um dos temas mais afetados pela lei 13.467/2017, a Reforma Trabalhista, está nas disposições do artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT,) que trata da equiparação salarial. Atualmente, a regra em vigor é que os empregados que exercem atividades idênticas, com mesma produtividade e perfeição técnica, devem receber o mesmo salário, desde que a diferença no exercício da função não seja igual ou superior a dois anos.

O novo texto, que valerá a partir da segunda quinzena de novembro, acrescenta como critério que afasta a equiparação o fato de o empregado que percebe mais ter quatro ou mais anos de empresa. Então, além dos dois anos de exercício da função, também será impeditivo da equiparação a prestação de trabalho ao mesmo empregador por quatro anos, independentemente da função.

Outra questão relevante é que os quadros de carreira e os Planos de Cargos e Salários

(PCS) não precisarão mais ser depositados no Ministério do Trabalho e Emprego e poderão ser estabelecidos por norma interna ou coletiva. Aqui, sim, uma grande alteração, até mesmo porque tais planos não precisarão ter como critérios de progressão antiguidade ou merecimento de forma alternativa, como atualmente está na CLT. Os planos poderão estabelecer apenas um desses critérios como elemento de progressão.

Não se aplicará a regra geral da equiparação para as empresas que vierem a implementar quadro de carreira ou PCS. A Reforma Trabalhista viabilizará que empregadores venham a formalizar por norma interna regras de progressão com maior liberdade, dando formalidade aos critérios de promoção por meritocracia com segurança jurídica.

Os cargos graduados em faixas, existentes em diversas empresas (classificados em as-



Daniel Rodrigues/Divulgação RMMG

BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

sistente I, II e III, entre outros), poderão ser regulamentados internamente ou por norma coletiva de forma a tornar legal e válida essa diferenciação de salário. As regras de avanço na carreira deverão ser claras, mas isso não inviabilizará a criação de planos que, apesar de enxutos e práticos, venham a despertar a vontade dos colaboradores de progredir nas empresas. Trata-se de uma verdadeira oportunidade aos empregadores que buscam incentivar o quadro de empregados.

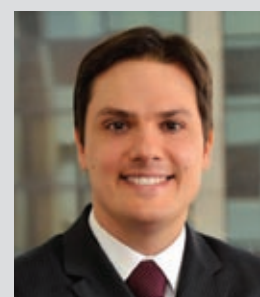
A imunidade dos impressos editoriais

Muitas gráficas ainda possuem dúvidas com relação ao tratamento tributário do material editorial, envolvendo as obrigações acessórias (que tipo de nota fiscal emitir) e obrigação principal (há tributação ou imunidade).

Normalmente, sob a perspectiva das obrigações acessórias, se recomenda que as gráficas atuem no seguinte sentido: 1) Sempre que os livros, jornais e demais periódicos ou materiais editoriais são editados pela própria gráfica, que faz papel de editora, o impresso se trata de mercadoria e deve ser emitida nota fiscal eletrônica (NF-e); e 2) Sempre que os livros, jornais e demais periódicos ou materiais editoriais são impressos pela gráfica por encomenda de terceiros, o impresso é resultado final de uma prestação de serviços e deve ser emitida nota fiscal de serviços, para documentar a prestação de serviços, e a NF-e para documentar a transferência do impresso para o encomendante.

Pelo meu posicionamento pessoal, ambas as circunstâncias estão abrangidas pela imunidade tributária do artigo 150, inciso VI, alínea "d", da Constituição Federal: no primeiro caso, não há incidência de ICMS e IPI em função da imunidade; e no outro não há incidência de ISS também em função da mesma imunidade.

Ocorre, que, embora a solução pela imunidade do primeiro caso seja pacífica na jurisprudência, o outro, que envolve a prestação de serviços, não tem tal pacificação, sendo que a quase integralidade dos municípios considera que a impressão de materiais editoriais para terceiros não se submete à imunidade, devendo ser tributado pelo ISS, posição esta, por seu turno, que é seguida pela parcela majoritária da jurisprudência. O Supremo Tribunal Federal (STF), inclusive, por meio da Segunda Turma, já decidiu que serviços de impressão gráfica executados para terceiros não são imunes (RE 434826 AgR).



Divulgação

EDUARDO PLASTINA
Advogado tributarista

Frise-se, todavia, que, embora com a referida decisão do STF se tenha reforçado a posição jurisprudencial majoritária no sentido da inexistência de imunidade para a hipótese de impressão de material editorial para terceiros, ainda não se pode considerar haver posição jurisprudencial pacífica. Não houve manifestação da Primeira Turma e nem do Pleno do STF, o que faz com que ainda haja espaço para as empresas gráficas, que realizam impressos de material editorial para terceiros, caso precisem, discutirem judicialmente a eventual tributação de ISS.

Do campo para o empreendedorismo

Chamado pela vontade de empreender e crescer na vida, em 1991 Fábio Vendruscolo deixou para trás o trabalho na propriedade agrícola da família e resolveu se aventurar no ramo gráfico. “Eu tinha muita vontade de me diferenciar, crescer e desenvolver bem-estar social. Busquei inspiração em outras pessoas próximas que já tinham seu próprio negócio e arrisquei também”, relembra. Na época, ele tinha um cunhado que já atuava no ramo de impressos, então os dois se uniram e resolveram abrir a Graffoluz. “Começar um negócio é sempre desafiador. Fazê-lo prosperar é mais difícil ainda”, revela.

Segundo Vendruscolo, a paixão já dura 26 anos: “Gosto do que dá retorno e me faz queimar energia. Mesmo com as dificuldades atuais, o setor gráfico ainda é um ramo de atividade bastante rentável, desde que haja motivação, investimento e inovação constantes”. Ele conta que na região Produção/Planalto a situação já foi mais fácil há alguns anos, e empreender está cada vez mais desafiador. Contudo, o empresário enxerga a saída da crise pela criatividade e pelo companheirismo. “Podemos ver que a situação do coleguismo gráfico na região está muito deficitária, mas eu faço questão de estar sempre com a porta aberta para conversar com outros gestores, pois acredito que tro-



Arquivo pessoal

car informações e referências é salutar e nos faz crescer”, completa.

Entre seus diferenciais como empreendedor gráfico, o diretor da Graffoluz aponta a busca constante por inovação: “Costumo dizer que não sossego nunca, estou sempre fazendo algo diferente”. Uma das novidades da empresa é a aquisição recente de uma máquina C110 nova, da Konica Minolta, comprada para melhorar a rentabilidade do trabalho e diminuir custos. “Assim, aumentamos um pouco a margem de lucro, a fim de nos mantermos à frente no mercado”, conta. O

equipamento produz peças em impressão digital, trabalho que a Graffoluz desenvolve desde 2010. “Como tudo na vida, temos que aprender a fazer. Com o passar do tempo, avaliamos nosso maquinário e percebemos a necessidade de renovar”, comenta. No final de 2016, o gestor adquiriu um novo equipamento e percebeu que este era o caminho: “Elevamos ainda mais o patamar do trabalho, então decidi realizar a compra de uma impressora mais moderna e potente”. Conforme Vendruscolo, a máquina tem a meta de imprimir de 200 a 300 mil cópias A4 por mês, e o seu bom trabalho supera as expectativas, a ponto de, atualmente, 10% do faturamento da empresa passar por ela.

Agora, com mais de duas décadas de experiência, o gestor avalia sua situação como próspera, mas em constante transformação: “Precisamos determinar o foco que gostaríamos de seguir, revisar os produtos desenvolvidos, quais tipos de tecnologia serão utilizadas em cada cliente”. Seguindo essa mentalidade de evolução, em 2015 foi aberta uma filial da Graffoluz na zona Norte da capital gaúcha, em formato de gráfica expressa. “Hoje, Porto Alegre representa 25% do nosso faturamento e tem sucesso, pois apostamos em um custo enxuto e comercial avançado. É longe e difícil de administrar, mas tem dado muito certo”, comemora.

VOCÊ SABIA



Nas redes sociais do Sindigraf-RS, acompanhe também às quintas-feiras a hashtag #Inspiração. Uma vez por semana, postamos uma curiosidade, novidade ou inovação!

Milimetricamente medida

A folha de papel no formato A4 é a de uso mais recorrente entre a população mundial, de maneira que virou quase padrão internacional – por onde você andar, certamente encontrará papel para escrever, imprimir ou desenhar. Contudo, você sabe como se chegou às medidas (tão precisas) do papel A4 e o que estas medidas têm a ver com a circunferência da Terra?

A formatação A4 tem 21 cm de largura e 29,7 cm de altura, com uma área de $1/16 \text{ m}^2$. O A4, como o próprio nome já entrega, é o papel A0 ‘dobrado’ em quatro metades – o A1 é a metade do A2, que, por sua vez, ao ser dobrado ao meio, vira o A3, que, novamente reduzido à metade, origina a medida do A4. E o A0, sua dimensão original, foi desenvolvido para ter exatamente 1 m^2 de área, em forma retangular. Mas por que dessa forma? Primeiramente, porque o metro é uma fração da circunferência da terra ($1/10$ milhões da distância entre o Equador e o Polo Norte). Além disso, o A0 foi calculado precisamente para que, cada vez que se dobre a folha, haja duas metades iguais, nas quais se mantenha a proporção original entre os lados.

Mais do que especificidade matemática, as medidas de A0 e suas metades (incluindo a A4) facilitam o trabalho da indústria gráfica, uma vez que, se um arquivo já está projetado em uma tela “regular”, você pode aplicá-lo em superfícies maiores e menores, desde que se mantenha a proporção.



©Stock.com/Henry

O impacto dos pacotes

Alimentos, bebidas, cosméticos, remédios, vestuário, acessórios, produtos de limpeza e bens de consumo em geral. Tudo vem em embalagens e precisa ser entregue em algum tipo de pacote. É aí que entra em ação a indústria gráfica, assumindo a missão de promover o mercado por meio dos impressos. Inclusive, você sabia que o setor de embalagens pode ser um indicador da recuperação da recessão que o Brasil enfrenta nos últimos anos?

Os produtos desse segmento assumem papel decisivo na guinada do país pois, além de armazenar, promovem o produto e podem incentivar o consumo. Por isso, muitas empresas estão adotando embalagens que trazem inovação ao produto, além de reforçar conceitos de marca. Uma grande tendência é a sustentabilidade, que representa soluções eficientes para questões ambientais. No que diz respeito ao *design*, “menos é mais” sempre – as informações devem estar claras e sem poluição visual, evitando erros de interpretação e até rejeição por parte dos clientes.

As embalagens, além de necessárias, são muito versáteis, podendo abranger diversos segmentos da economia e atender diferentes públicos. Em 2016, o setor movimentou mais de R\$ 64 bilhões no Brasil e gerou cerca de 213 mil postos de trabalho, contabilizando 1,03% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo anuário da Associação Brasileira de Embalagens (Abre). O insumo mais utilizado foi o plástico, com 39,3% da produção, seguido pelo papelão ondulado (19%) e o metal (17,5%). Para 2017, a expectativa é de que haja um aumento de 0,6% em sua produção física. Em termos de exportação, o segmento contabilizou faturamento de US\$ 491 milhões em 2016, o que representa crescimento de 0,91% em relação ao ano anterior. Em nível mundial, estima-se que o segmento movimente US\$ 500 bilhões, ocupando entre 1% e 2,5% do PIB de cada país.

Experiência no mercado

A Graffiare, de Estrela, nasceu há 5 anos com a proposta de produzir produtos para acondicionamento – de *blisters* a caixas e cartuchos de



Divulgação/Graffiare

papelão microondulado. Uma das características da empresa é não desenvolver o *layout* do produto, encarregando-se apenas de transformar os projetos dos clientes em realidade. “O consumidor define a arte, apenas a executamos. Assim, é nossa responsabilidade estar sempre buscando diferenciais em tecnologias e insumos”, revela o diretor da empresa, Fábio Reginatto.

Entre os processos mais utilizados estão a impressão *offset* e a flexografia, enquanto o papel cartão e o papel filme são os materiais mais requisitados para a empresa. “O mercado deste segmento, ainda que lucrativo, é extremamente competitivo, então é um desafio diário ampliar a nossa participação junto ao consumidor”, observa. O que torna o setor tão produtivo, segundo Reginatto, é a amplitude de nichos atendidos: “Temos clientes nos segmentos de metal/mecânico, alimentação, calçados e brinquedos, entre outros. Fazemos questão de ter um portfólio diversificado para atrair cada vez mais trabalhos”.



COMUNICAÇÃO
IMPRESSA

PORTFÓLIO



DIGITALIZAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM, PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO, ACABAMENTO, PROVAS DIGITAIS, ATENDIMENTO PERSONALIZADO, CIP...
A NOSSA GRÁFICA ESTÁ PRONTA PARA ATENDÊ-LO NO QUE PRECISAR!

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 1260
PORTO ALEGRE/RS - (51) 3212.6011



KONICA MINOLTA



Giving Shape to Ideas

KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS DO BRASIL LTDA.

Porto Alegre - RS | Tel.: 55 51 3230-7200 Rua Santana, 646 - CEP: 90040-371

Florianópolis - SC | Tel.: 55 48 3244-7200 Av. Santa Catarina, 122 - CEP: 88075-500

konicaminolta.com.br

Gráfica Branesa comemora 25 anos

Em 1992, três amigos fundaram uma gráfica. Juntando seus sobrenomes, criaram o nome Branesa. Hoje, 25 anos depois, apenas um dos sócios segue na empresa, mas o objetivo principal permanece: foco nos serviços de alta qualidade e na satisfação dos clientes. Em 1º de julho, a Gráfica Branesa fez aniversário e, segundo o diretor e proprietário Dailor Dione de Negri, a data é um símbolo de grande vitória. “Superamos dificuldades e crises financeiras. Nesses anos, trabalhamos sempre com muito esforço, dedicação e mantendo

a busca incessante por inovação e aprimoramento contínuo”, avalia. Para comemorar, a Branesa divulgou um vídeo institucional em suas redes sociais. Assim, clientes e parceiros conheceram como é o dia a dia dos funcionários no local.

Para o futuro, a empresa quer ampliar seu parque gráfico, contratar novos funcionários e oferecer mais produtos. Segundo Negri, o sucesso da gráfica não foi por acaso. “Os clientes confiam em nosso trabalho, pois contamos com profissionais competentes e talentosos”, elogia. Para ele,



Divulgação/Gráfica Branesa

ter um time qualificado é o segredo para manter o bom trabalho: “Sabemos o quanto desafiador é possuir uma equipe unida, organizada e vitoriosa, mas, com esforço conjunto, acreditamos em um futuro cada vez mais promissor”.

Novos maquinários adquiridos pela Gráfica Bhordo



Divulgação/Gráfica Bhordo

Para inovar e se fortalecer no mercado, a Gráfica Bhordo adquiriu recentemente dois novos equipamentos de impressão digital. Os modelos Mimaki CJC150-160 e SWJ 320

S4 foram comprados na última edição da Expoprint Digital, ocorrida em 18 de março, em São Paulo. O sócio-proprietário Evandro Brambilla participou da caravana rumo à feira promovida pelo Sindigraf-RS, conheceu as máquinas no evento e depois negociou com a Mimaki. Os equipamentos serão utilizados na área de Comunicação Visual, como impressão em *banners*, adesivos, lonas e papel *gloss*, entre outros, tanto em pequenos quanto em grandes formatos.

Brambilla explica que além de trazer mais qualidade, a Mimaki CJC150-160 possibilita o recorte eletrônico em adesivos, uma novidade na empresa. Já com a SWJ 320 S4, é possível confeccionar lonas em grandes formatos, sem a necessidade de emendas. Segundo o empresário, as novidades aumentaram a produção e a qualidade na Bhordo: “Hoje, oferecemos a melhor relação custo/benefício do mercado. É visível a melhora dos nossos serviços, o que possibilitou o lançamento de novos produtos em diferentes substratos”.

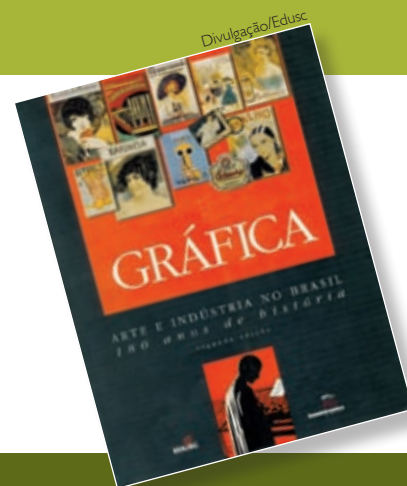
DICA DE LEITURA

A história da indústria gráfica no Brasil

O livro *Gráfica – Arte e indústria no Brasil*, escrito por Mário de Camargo e com pesquisa iconográfica realizada por Josef Brunner, é uma das poucas publicações que catalogam detalhadamente a história do segmento gráfico brasileiro. A obra aborda a evolução industrial e como ela influenciou esse nicho a se transformar em um mercado cada vez mais complexo, tecnológico e moderno. O livro também ressalta a importância da indústria gráfica no registro dos acontecimentos no país e na preservação da memória. Através das décadas, os equipamentos se sofisticaram e as possibilidades se ampliaram, o que aumentou o trabalho e também trouxe mais responsabilidade para aqueles que atuam no ramo. Para conseguir

contar tão bem essa história, foram reunidos depoimentos e experiências de profissionais que vivenciaram na prática as mudanças do setor no país.

A obra se destaca ainda por ilustrar com maestria os acontecimentos sobre esse segmento. Com isso, consegue oferecer uma ampla visão da evolução deste ramo com o passar dos anos. Nas páginas, o leitor verá desde peças comerciais, como rótulos e embalagens, até produtos editoriais, como calendários e revistas, entre outros. O apanhado histórico é extenso e completo, indo desde a litografia até o *offset*. A obra pode ser considerada ainda como uma homenagem àqueles que ajudaram a compor a memória impressa do Brasil.



Divulgação/Edusc

Ficha de leitura

Título: *Gráfica – Arte e indústria no Brasil*

Autor: Mário de Camargo

Número de páginas: 176

Editora: Edusc

Investimento: R\$ 60



CADERNO ESPECIAL



Fotos: Dudu Leal/Abigraf-RS



REVELADOS OS MELHORES DE 2017

em mais uma edição de sucesso, o 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica destacou as empresas que se empenharam em elaborar produtos com qualidade e criatividade. A noite de gala da indústria do setor ocorreu em 28 de julho, no Salão de Convenções da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre. Promovido pela Abigraf-RS, o evento contou com 312 presentes, representando mais de 30 gráficas gaúchas, além de lideranças, parceiros e convidados, que prestigiaram o anúncio das finalistas e a premiação das ganhadoras. Ao final, todos saborearam um delicioso jantar, que celebrou a união e as conquistas do segmento.

Antes de começar a cerimônia, os convidados tiveram a oportunidade de ver de perto as peças inscritas, que ficaram em exposição no Espaço Bailanta, próximo ao salão. Em 2017, o Prêmio Gaúcho contabilizou 294 produtos concorrentes, produzidos por 27 empresas sediadas no Estado e que disputaram os 38 troféus do concurso. Neste ano, o julgamento dos impressos foi reali-

zado na Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), em São Paulo, em julho.

Os presentes no evento também celebraram o cinquentenário da Abigraf-RS, em um momento de homenagens, lançamento de selo alusivo, *Parabéns a você* e brinde especial. Em seguida, os patrocinadores do Prêmio Gaúcho receberam uma placa em agradecimento pelo auxílio na concretização da iniciativa. No seu discurso, o presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos, exaltando a eficiência da equipe da entidade por novamente ter organizado com maestria e excelência a cerimônia. Depois, o presidente do Conselho Diretivo da Abigraf Nacional, Julião Gaúna, discursou sobre a importância da união para enfrentar as dificuldades e alavancar o segmento.

Entre as autoridades presentes também estavam o presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas de Caxias do Sul (Singraf), Adair Angelo Niquetti. Para ele, o concurso se diferenciava na qualidade dos produtos inscritos. "Os trabalhos estão excelentes. Isso significa

que o setor está se desenvolvendo no Rio Grande do Sul", observou. Já o presidente do Sindicato da Indústria Gráfica de Pelotas (Singrapel), Roberto Llanos de Ávila, considerou que o Prêmio Gaúcho se supera a cada ano. "O RS conta com empreendimentos de grande porte e, assim, fica cada vez mais acirrada a concorrência", apontou. Representando o presidente da Fiergs, Gilberto Petry, o vice-presidente Gilberto Ribeiro elogiou a dedicação das entidades: "Fica evidente que o trabalho da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS é extraordinário. A mostra de produtos no Espaço Bailanta destacou a qualidade da indústria gráfica, com verdadeiras obras-primas".

Os troféus foram distribuídos entre 16 empresas. Porto Alegre foi a localidade que triunfou em mais categorias, levando 22 deles. O interior do Estado se manteve firme na disputa, com 16 prêmios. A mais premiada da noite foi a Editora São Miguel, de Caxias do Sul, ganhadora em sete categorias. Em segundo lugar, ficaram empatadas as gráficas ANS e Impresul, ambas da capital gaúcha, com cinco prêmios cada uma.

UMA NOITE DE GALA PARA A INDÚSTRIA GRÁFICA

O 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica mostrou a força e a união do segmento no Estado. Palco de recordes e estreias, o Salão de Convenções da Fiergs reuniu os resultados da qualidade e da inovação dos quase 300 produtos em disputa, das 27 empresas concorrentes

O foco na qualidade foi o grande destaque da 13ª edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. As empresas concorrentes se empenharam em confeccionar produtos que, além de possuir técnicas aprimoradas, exalavam criatividade e beleza. Realizada em 28 de julho, a premiação foi ainda uma celebração da união e da força da indústria gráfica, pois na data foram comemorados os 50 anos da Abigraf-RS.

A empolgação era visível entre as 27 empresas concorrentes, pois a conquista representava para muitas a concretização de um ano de dedicação e de esforço contínuo. Além de obter reconhecimento regional, ser um finalista do Prêmio Gaúcho significa estar mais próximo de

um troféu do 27º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, garantindo inscrição automática para o concurso nacional.

Desta vez, o local do julgamento da premiação regional foi diferente, transferindo-se para a sede da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), em São Paulo. As peças foram averiguadas por 18 jurados selecionados pela equipe da entidade paulista. A gerente de Operações da ABTG, Aparecida Soares Stucchi, foi a responsável pela coordenação da avaliação, em conjunto com a consultora Andrea Ponces. Ela explica que o júri obedeceu rigorosamente aos critérios estabelecidos no regulamento, que são semelhantes aos do Fernando Pini. "Os procedimentos são os mesmos. A única diferença é que a maior parte do corpo de

jurados é composta por técnicos e designers de São Paulo", esclarece. Os inscritos passaram por uma análise técnica e de criação, e foram julgados em quesitos como impressão, pré-impressão, acabamento, funcionalidade e design gráfico. A partir de sua observação, os jurados deram individualmente notas de um a dez para cada produto participante.

Segundo Aparecida, a qualidade costuma ser o diferencial dos concorrentes gaúchos. "Os trabalhos estavam muito bons, o que é comum entre as gráficas do Rio Grande do Sul. Por este motivo, elas normalmente conseguem resultados relevantes no Prêmio Fernando Pini", elogia. As empresas concorrentes receberão certificados das categorias finalistas no concurso regional, emitidos pela Abigraf-RS.



Trabalhos puderam ser analisados em exposição

Para se inscrever, as empresas enviaram três amostras dos impressos. Duas delas foram designadas ao julgamento do Prêmio Gaúcho e à inscrição do Fernando Pini. A terceira foi destinada à exposição dos trabalhos, uma tradição do concurso. Durante toda a cerimônia de entrega dos troféus, foi possível olhar as peças concorrentes, pois elas ficaram expostas no Espaço Bailanta. Os presentes tiveram a oportunidade de tocar nas embalagens, folhear os impressos e analisar as particularidades de cada um.

Antes da cerimônia, dezenas de visitantes aproveitaram o momento para conhecer os inscritos no concurso. Entre eles, estavam alguns representantes da Grafdil, de Dois Irmãos. Segundo a gerente comercial, Angélica Bischoff Dutra, a empresa acredita na importância do prêmio e participa todos os anos. Ela ainda elogiou as concorrentes. “As peças estão muito bem elaboradas, com bastante qualidade e evolução. Além disso, é interessante ver que há novas gráficas participando. Acho que as empresas estão se animando e inscrevendo mais impressos”, observa.

Já a coordenadora da Qualidade da mesma gráfica, Mara Vargas, afirma que o concurso também serve como inspiração. “As novidades vistas na premiação estimulam as empresas a inovar e desenvolver novos produtos”. A Grafdil conquistou dois troféus no Prêmio Gaúcho: *Embalagens semirrígidas sem recursos gráficos especiais*, com o produto *Caixa Arquitetos*, do segmento *Acondicionamento*, e na categoria única do *Produtos impressos em substratos sintéticos*, com o item *Caixa transparente Pikantus*.

Momento ideal para se destacar no mercado

O diretor da Automação, Roberto Antônio Jaeger, também aproveitou a exposição para observar as competidoras. Este foi o sexto ano de participação da gráfica no concurso, que possui sede em Novo Hamburgo. Para o profissional, houve evo-

lução nos processos utilizados. “Cada vez mais as representantes do segmento estão aprimorando a qualidade, diversificando os efeitos e desenvolvendo produtos com mais criatividade”, opina. O empresário estava confiante na disputa e acabou levando um troféu para casa no segmento *Produtos para Identificação*, na categoria *Rótulos em autoadesivo sem recursos gráficos especiais*, com a peça *Rótulo e contra Prosperato Black Picual*.

Esta foi a primeira participação da Art Laser, de São Leopoldo. O sócio-proprietário, Márcio Rocha, considera que os participantes estavam dentro dos padrões. “Estamos em um ponto na indústria em que fica difícil inovar. Mas esse é o momento mais importante de receber um prêmio. Dentro da crise os empresários precisam achar uma maneira de se destacar no mercado”, aconselha. Em sua estreia, a Art Laser teve um bom desempenho. Ela venceu a categoria *Guias manuais e anuários*, do segmento *Livros*, com o produto *Elite Design*, e também

a *Catálogos promocionais e de arte com recursos gráficos especiais*, do *Promocional*, com a peça *Doka Bath Works Cores 2017*.

Noite de recordes

Entre as 16 gráficas ganhadoras, a Editora São Miguel se destacou pelo número de vitórias. A mesa reservada para seus representantes no evento ficou pequena para tantos prêmios. O estabelecimento levou sete troféus para casa, um desempenho recorde entre todas as edições de que participou. “Já havíamos ganhado cinco categorias em outros anos, mas dessa vez nos superamos”, comemora o gerente comercial, Paulo Roberto Benedetti. Segundo ele, a conquista surgiu através da dedicação. “Acredito que é o resultado do aprimoramento constante na qualidade dos nossos produtos. Com certeza isso se tornou nosso diferencial”, observa.

Com 65 anos de atuação, a empresa conquistou categorias em seus principais

GRAFDIL É CAMPEÃ EM NOVO SEGMENTO



vencedora da 13ª edição, com a embalagem *Caixa transparente Pikantus*.

O diretor Gustavo André Schneider explica que a empresa já estava na expectativa para que essa categoria surgisse. “Quando inscrevíamos trabalhos com esse material, eles não se encaixavam nos segmentos antigos e as chances de ganhar diminuam. Quando veio a novidade, prontamente entramos para competir”, recorda. A peça premiada é feita de polipropeno (PP) transparente com impressão em tinta UV. Com a transparência, há a possibilidade de visualizar o produto sem precisar abrir seu recipiente. “Assim, vamos além do que as embalagens normalmente oferecem, pois mesmo acondicionada é possível enxergar de fato a mercadoria”, garante Schneider.

A experiência com o novo substrato trouxe bons frutos para a Grafdil. O diretor afirma que alguns clientes da gráfica trocaram as antigas embalagens de papel-cartão para essa em PP e conseguiram aumentar suas vendas. “Mais do que proteger, o novo recipiente deixou o produto mais bonito, pois parece um presente”, aponta. Para o empresário, ganhar o troféu demonstra o empenho das equipes. “Vencer o Prêmio Gaúcho é importante comercialmente, pois dá credibilidade junto aos clientes e reafirma a seriedade da gráfica e o compromisso com a qualidade”, salienta.

nichos de mercado. No segmento *Revistas*, venceu com publicações desse gênero nas duas categorias correspondentes a *Periódicas de caráter variado sem e com recursos gráficos especiais*: *Revista Sala de Arquitetos nº 31* e a *Revista Biamar – 1ª edição*, respectivamente. Em *Revistas Institucionais*, ganhou com a *Revista Saccaro 70 anos*; no *Promocional*, foi campeã na categoria *Catálogos promocionais e de arte sem recursos gráficos especiais*, com a peça *Catálogo Brinox – Coleção Descomplicada* e em *Relatórios de Empresas*, com o impresso *Relatório de Administração 2015 BRDE*. Já no *Comercial*, venceu em *Cadernos em geral*, com o produto *Molesquine Intervene 20 anos*, e no *Produtos Próprios*, foi premiada em *Calendários* com o item *Calendário de mesa Editora São Miguel*.

Gráficas da capital em evidência

As gráficas ANS e Impresul, ambas de Porto Alegre, ficaram em segundo lugar na quantidade de troféus, com cinco cada uma. O diretor administrativo-financeiro da ANS, Alexandre Santos, diz que o número representa a coroação de um ano inteiro



Antes do início da cerimônia, convidados conheceram os concorrentes

de muito esforço. “A nossa empresa mostrou que amadureceu e evoluiu, pois esse ano bateu seu próprio recorde de vitórias”, revela. Para o diretor industrial da ANS, Alex Santos, ser premiado é sinônimo de crescimento. “O Prêmio Gaúcho nos divulga para clientes diversos, que às vezes nem imaginávamos que poderíamos alcançar”, opina. A gráfica foi campeã no segmento *Livros*, na categoria *Livros de Textos* com a publicação *O Manuscrito Original (Napoleon Hill)*; no *Acondicionamento*, em *Embalagens*

semirrígidas com recursos gráficos especiais, com o produto *Santta Lata Especial*. No *Promocional*, ganhou troféu em *Kits Promocionais*, com a peça *Dimed*; no *Comercial*, em *Impressos de Segurança*, com o item *Best Gourmet*, e em *Cardápios*, com o impresso *Cardápio Bocattino*.

Nesta edição, a Impresul manteve o bom desempenho de outros anos. No segmento *Promocional*, a gráfica venceu as categorias *Posters* e *Cartazes*, com o produto *Família 16 GB*, e *Displays* e *materiais de*

GRÁFICAS FINALISTAS EM 2017

Segmento 1 – Livros

1.1 Livros de Texto:

ANS, Pallotti e W.R.

1.2 Livros Culturais, de Arte,

Institucionais, Ilustrados, Técnicos e Didáticos: Comunicação Impressa, Editora São Miguel, Impresul e Pallotti

1.3 Livros Infantis e Juvenis:

Comunicação Impressa e Pallotti

1.4 Guias, manuais e anuários:

Art Laser, Centhury, Editora São Miguel e Impresul

Segmento 2 – Revistas

2.1 Revistas periódicas de caráter variado sem recursos gráficos especiais: Art Laser e Editora São Miguel

2.2 Revistas Periódicas de caráter variado com recursos gráficos especiais: Art Laser, Editora São Miguel e Lupagraf

2.3 Revistas Institucionais:

Editora São Miguel, Impresul, Lupagraf e Pallotti

Segmento 3 – Jornais

3.1 Diários:

Jornal do Comércio e Zero Hora

Segmento 4 – Produtos para identificação

4.1 Rótulos convencionais com e sem recursos gráficos especiais: Cometa, Grafdil, Grafiset e Impresul

4.2 Rótulos em autoadesivo sem recursos gráficos especiais: Automação, Brazicolor, Cometa e Degráfica

4.3 Rótulos em autoadesivo com recursos gráficos especiais: Brazicolor e Degráfica

4.4 Etiquetas:

Bhordo, Grafdil, Grafiset e Brazicolor

4.5 Adesivos:

Bhordo, Cor Fotolito, Grafiset e Impresul

Segmento 5 – Acondicionamento

5.1 Embalagens semirrígidas sem recursos gráficos especiais: Editora São Miguel e Grafdil

5.2 Embalagens semirrígidas com recursos gráficos especiais: ANS e Grafdil

Segmento 6 – Promocional

6.1 Posters e cartazes:

Centhury, Cor Fotolito e Impresul

6.2 Catálogos Promocionais e de Arte sem recursos gráficos especiais: ANS e Editora São Miguel

ponto de venda de chão, com a peça *Display Vivo*; em *Comercial*, ganhou em *Convites*, com o impresso *Confederação Nacional da Indústria (CNI)*, e em *Agendas*, com a peça *Jornada do Eu*; e em *Impressão Serigráfica*, ganhou em categoria única com o trabalho *Banner Vivo*. Segundo a gerente de Marketing Comercial, Andreia Soares, a sensação é de dever cumprido: “Estamos orgulhosos em estar entre as mais premiadas do mercado. Agradecemos aos clientes pela oportunidade e aos colaboradores pela conquista”.

Uma estreia dupla

Entre as novatas, a Ramaje, de Porto Alegre, sobressaiu. Na primeira participação no Prêmio Gaúcho, a empresa conquistou um dos troféus mais desafiadores do concurso: a categoria *Complexidade Técnica do Processo*, do segmento *Inovação Tecnológica ou Complexidade Técnica do Processo*, com o produto *Apresentação Rajeunir*.

O sócio-diretor da Ramaje, Robson André Machado, conta que o momento foi emocionante. “Estamos muito felizes

porque nos esforçamos muito para ganhar”, explica. A ideia agora é divulgar a novidade, para estimular a fidelização e o aumento da carteira de clientes. “Nossa estreia dupla foi excelente, não podemos deixar passar esse feito em branco”, anima-se o profissional.

Esse foi o único trabalho que a Ramaje inscreveu no 13º Prêmio Gaúcho. Machado conta que o cliente queria desenvolver

uma capa especial, mas a dificuldade de execução era grande, porque a empresa precisava imprimir um logotipo em uma superfície que não permite impressão colorida. “Estudamos, buscamos recursos e conseguimos atender ao pedido misturando técnicas como serigrafia, recorte, colagem e impressão digital. Inovamos e foi um sucesso, tanto para nós quanto para o cliente”, comemora.



Premiação foi finalizada com um jantar, em comemoração às vitórias

6.3 Catálogos Promocionais e de Arte com recursos gráficos especiais:

Art Laser, Comunicação Impressa, Editora São Miguel e Lupagraf

6.4 Relatórios de empresas:

Comunicação Impressa, Editora São Miguel, Ideograf, Lupagraf e Noschang

6.5 Folhetos publicitários:

Bhordo, Centhury, Editora São Miguel, Ideograf e Lupagraf

6.6 Kits promocionais:

ANS, Centhury, Comunicação Impressa, Editora São Miguel e Ideograf

6.7 Displays, móveis e materiais de ponto de venda de mesa:

Centhury, Comunicação Impressa, Editora São Miguel e Impresul

6.8 Displays e materiais de ponto de venda de chão:

Cor Fotolito e Impresul

6.9 Calendários de mesa e de parede:

Centhury, Editora São Miguel, Impresul e Lupagraf

Segmento 7 – Comercial

7.1 Cartões de mensagem:

Centhury, Impresul e Lupagraf

7.2 Convites:

Centhury, Editora São Miguel e Impresul

7.3 Cartões de visita:

ANS, Bhordo, Grafiset e Gráfica Vênus

7.4 Papelarias: ANS e Lupagraf

7.5 Impressos de segurança:

ANS e Automação

7.6 Cadernos em geral: Centhury,

Editora São Miguel e Impresul

7.7 Agendas: ANS, Grafdil e Impresul

7.8 Cardápios:

ANS, Centhury, Grafiset, Impresul e Lupagraf

Segmento 8 – Produtos Próprios

8.1 Kits promocionais:

Caeté, Centhury, Impresul e Lupagraf

8.2 Calendários:

Grafdil, Editora São Miguel e Impresul

8.3 Impressos promocionais:

Art Laser, Centhury e Lupagraf

Segmento 9 – Impressão Serigráfica

9.1 Impressão Serigráfica:

Cor Fotolito e Impresul

Segmento 10 – Produtos impressos em substratos sintéticos

10.1 Produtos impressos em substratos sintéticos:

ANS, Bhordo, Grafdil e Lupagraf

Segmento 11 – Inovação Tecnológica ou Complexidade Técnica do Processo

11.1 Complexidade Técnica do Processo:

Brazicolor, Centhury e Ramaje

PROFISSIONALISMO E PAIXÃO PELAS ARTES GRÁFICAS

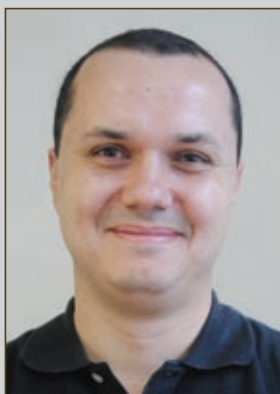
Jurados Técnicos



Célio Silva



Eurico de Melo Filho



Felipe Quintas Franco



João Carlos Rocco



Luiz Antonio
 Bernardes Coelho

Jurados de Criação



Ana Cristina Pedrozo
 Oliveira



Camila Christini Tomás



Claudinei Pereira Santana

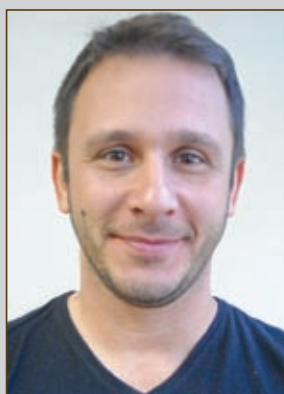


Manoel Bononato Muñoz



Patrícia Guerreiro
 dos Santos

Em 2017, a Abigraf-RS resolveu trazer ainda mais inovações para o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, refletindo a premissa de promover convênios, parcerias e realizar intercâmbios com entidades nacionais, unindo e representando o setor. Seguindo a tendência dos concursos nacionais, este ano o julgamento foi realizado em São Paulo, na sede da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), contando com 18 jurados técnicos e de criação. Os especialistas avaliaram os produtos concorrentes nas suas áreas, analisando tanto a pré-impressão como a impressão e o acabamento, além da funcionalidade do *design* de cada peça.



Marcio Antonio Diuri



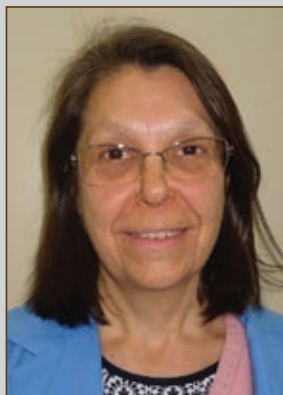
Marcos Jesus da Silva



Ricardo Pagemaker



Rober Silva de Almeida

Robson Xavier de
CarvalhoRicardo José Nogueira
da SilvaRosane Fonseca de
Freitas Martins

Valquiria Brandt



Com o propósito de manter a avaliação com os mesmos padrões conhecidos pelos gaúchos, a gerente de operações da ABTG, **Aparecida Stucchi (D)**, coordenou o julgamento dos impressos rio-grandenses em São Paulo, em conjunto com a consultora da entidade paulista **Andrea Ponce**.

lashes



Cidnei Luiz Barozzi (E), presidente da Abigraf-SC, Manoel Manteigas de Oliveira, diretor técnico, representando a ABTG, Julião Flaves Gaúna, presidente do Conselho Diretivo da Abigraf Nacional, Angelo Garbarski, presidente da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS, e Gilberto Ribeiro, vice-presidente da Fiergs, representando o presidente da federação, Gilberto Petry



GANHADORAS EM 2017

A 13ª edição do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica contou com 294 produtos inscritos, de 27 empresas gaúchas de todo o Estado, divididos em 11 segmentos e 38 categorias para a avaliação dos jurados. Confira a seguir as gráficas concorrentes e as vencedoras da 13ª edição do concurso:

CONCORRENTES

ANS Impressões Gráficas /Art Laser Gráfica e Editora / Associação Literária São Boaventura (Editora São Miguel) / Automação Comércio e Indústria de Impressos / Automação Indústria e Comércio de Rótulos e Etiquetas / Bhordo Artes Gráficas / Brazicolor Indústria Gráfica / Caeté Embalagens / Centhury Artes Gráficas Editora / Cor Fotolito e Editora / Degráfica Impressos / Grafdil Impressos / Gráfica Cometa / Gráfica e Editora Comunicação Impressa / Gráfica Jacuí / Gráfica Vênus / Gráfica e Serviços de Off-Set (Grafiset) / Gráfica e Editora Gaúcha (Ideograf) / Impresul Serviço Gráfico e Editora / Jornal do Comércio / Lupagraf (Gráfica Lupatini) / Noschang Artes Gráficas / Papuesta Indústria Gráfica / Ramaje Editora Gráfica / RBS (Zero Hora Editora Jornalística) / Sociedade Vicente Pallotti / W.R. Indústria e Comércio

VENCEDORES EM 2017

Segmento I – Livros



1.1

LIVROS DE TEXTO

Empresa: ANS
Município: Porto Alegre
Produto: O Manuscrito Original (Napoleon Hill)
Cliente: Citadel Grupo Editorial



1.2

LIVROS CULTURAIS, DE ARTE, INSTITUCIONAIS, ILUSTRADOS, TÉCNICOS E DIDÁTICOS

Empresa: Pallotti
Município: Santa Maria
Produto: Antônio Chimango VI e V2
Cliente: Editora Belas Letras





1.3

LIVROS INFANTIS E JUVENIS

Empresa: Comunicação Impressa

Município: Porto Alegre

Produto: Che Piá

Cliente: Editora Cassol



1.4

GUIAS, MANUAIS E ANUÁRIOS

Empresa: Art Laser

Município: São Leopoldo

Produto: Elite Design

Cliente: FRS Comunicação Integrada



Segmento 2 – Revistas



2.1

REVISTAS PERIÓDICAS DE CARÁTER VARIADO SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

Empresa: Editora São Miguel

Município: Caxias do Sul

Produto: Revista Sala de Arquitetos
– Edição nº 31

Cliente: Sala de Arquitetos



2.2

REVISTAS PERIÓDICAS DE CARÁTER VARIADO COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

Empresa: Editora São Miguel

Município: Caxias do Sul

Produto: Revista Biamar – La Vie em France!
– 1ª edição

Cliente: Biamar Malhas e Confeções





2.4
REVISTAS INSTITUCIONAIS
 Empresa: Editora São Miguel
 Município: Caxias do Sul
 Produto: Revista Saccaro 70 anos
 Cliente: SM Gestão e Negócios



Segmento 3 – Jornais



3.1
DIÁRIOS
 Empresa: Jornal do Comércio
 Município: Porto Alegre
 Produto: Jornal do Comércio
 Cliente: Jornal do Comércio



Segmento 4 – Produtos para identificação



4.1
RÓTULOS CONVENCIONAIS COM E SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS
 Empresa: Grafiset
 Município: Porto Alegre
 Produto: Terra Amor
 Cliente: Terra Amor



4.2
RÓTULOS EM AUTOADESIVO SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS
 Empresa: Automação
 Município: Novo Hamburgo
 Produto: Rótulo e contra Prosperato Black Picual
 Cliente: Tecnoplanta Florestal Ltda.





4.3
RÓTULOS EM AUTOADESIVO COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS
 Empresa: Brazicolor
 Município: Caxias do Sul
 Produto: La Comparsa Witbier
 Cliente: La comparsa Cervejaria e Escola



4.4
ETIQUETAS
 Empresa: Grafiset
 Município: Porto Alegre
 Produto: Mala de Pandora
 Cliente: Mala de Pandora Turismo



4.5
ADESIVOS
 Empresa: Bhordo
 Município: Porto Alegre
 Produto: Lembrança de casamento
 Cliente: Letícia e Lúcio



Segmento 5 – Acondicionamento



5.1
EMBALAGENS SEMIRRÍGIDAS SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS
 Empresa: Grafdil
 Município: Dois Irmãos
 Produto: Caixa Arquitetos
 Cliente: Iriel Indústria e Comércio de Sistemas Eletrônicos





5.2

EMBALAGENS SEMIRRÍGIDAS COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

Empresa: ANS

Município: Porto Alegre

Produto: Santta Lata Especial

Cliente: Dio Santo



Segmento 6 – Promocional



6.1

POSTERS E CARTAZES

Empresa: Impresul

Município: Porto Alegre

Produto: Família 16 GB

Cliente: Vivo



6.2

CATÁLOGOS PROMOCIONAIS E DE ARTE SEM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

Empresa: Editora São Miguel

Município: Caxias do Sul

Produto: Catálogo Brinox – Coleção Descomplica

Cliente: Brinox Metalúrgica



6.3

CATÁLOGOS PROMOCIONAIS E DE ARTE COM RECURSOS GRÁFICOS ESPECIAIS

Empresa: Art Laser

Município: São Leopoldo

Produto: Doka Bath Works Cores 2017

Cliente: Doka Indústria e Comércio Eireli





6.4

RELATÓRIOS DE EMPRESAS

Empresa: Editora São Miguel

Município: Caxias do Sul

Produto: Relatório de Administração
2015 BRDE

Cliente: Banco Regional de Desenvolvimento
do Extremo Sul (BRDE)



6.5

FOLHETOS PUBLICITÁRIOS

Empresa: Ideograf

Município: Porto Alegre

Produto: Folder Basf

Cliente: Basf



6.6

KITS PROMOCIONAIS

Empresa: ANS

Município: Porto Alegre

Produto: Dimed

Cliente: Dimed



6.7

DISPLAYS, MÓBILES E MATERIAIS DE PONTO DE VENDA DE MESA

Empresa: Centhury

Município: Porto Alegre

Produto: Display Estica e puxa luzinhas Ortopé

Cliente: Paquetá Calçados





6.8
DISPLAYS E MATERIAIS DE PONTO DE VENDA DE CHÃO
Empresa: Impresul
Município: Porto Alegre
Produto: *Display Vivo*
Cliente: Vivo



6.9
CALENDÁRIOS DE MESA E DE PAREDE
Empresa: Centhury
Município: Porto Alegre
Produto: Calendário Iepro
Cliente: Instituto de Estudos e Protesto do Rio Grande do Sul



Segmento 7 – Comercial



7.1
CARTÕES DE MENSAGEM
Empresa: Lupagraf
Município: Santa Cruz do Sul
Produto: Cartão de final de ano
Global Filters
Cliente: SAF Indústria e Comércio de Filtros



7.2
CONVITES
Empresa: Impresul
Município: Porto Alegre
Produto: CNI
Cliente: Confederação Nacional da Indústria (CNI)





7.3

CARTÕES DE VISITA

Empresa: Bhordo
Município: Porto Alegre
Produto: Cartão de Visita
Beto Paraná
Cliente: Beto Paraná



7.4

PAPELARIAS

Empresa: Lupagraf
Município: Santa Cruz do Sul
Produto: Pasta Solutio
Cliente: Empresa de Vigilância
Cindapa do Brasil



7.5

IMPRESSOS DE SEGURANÇA

Empresa: ANS
Município: Porto Alegre
Produto: Best Gourmet
Cliente: Best Gourmet



7.6

CADERNOS

Empresa: Editora São Miguel
Município: Caxias do Sul
Produto: Moleskine Intervene 20 anos
Cliente: Intervene Computação Gráfica





7.7

AGENDAS

Empresa: Impresul
Município: Porto Alegre
Produto: Jornada do Eu
Cliente: Studio Luze e Memorabilia



7.8

CARDÁPIOS

Empresa: ANS
Município: Porto Alegre
Produto: Cardápio Bocattino
Cliente: Ferreira



Segmento 8 – Produtos Próprios



8.1

KITS PROMOCIONAIS

Empresa: Lupagraf
Município: Santa Cruz do Sul
Produto: Kit 4 estações
Cliente: Lupagraf



8.2

CALENDÁRIOS

Empresa: Editora São Miguel
Município: Caxias do Sul
Produto: Calendário de mesa Editora São Miguel
Cliente: Editora São Miguel





8.3

IMPRESSOS PROMOCIONAIS

Empresa: Lupagraf
Município: Santa Cruz do Sul
Produto: Portfólio Quatro
Cliente: Lupagraf



Segmento 9 – Impressão Serigráfica



9.1

IMPRESSÃO SERIGRÁFICA

Empresa: Impresul
Município: Porto Alegre
Produto: Banner Vivo
Cliente: Vivo



Segmento 10 – Produtos impressos em substratos sintéticos



10.1

PRODUTOS IMPRESSOS EM SUBSTRATOS SINTÉTICOS (PP OU PVC)

Empresa: Grafdil
Município: Dois Irmãos
Produto: Caixa transparente Pikantus
Cliente: Casa do Chocolate



Segmento II – Inovação Tecnológica ou Complexidade Técnica do processo



11.1

COMPLEXIDADE TÉCNICA DO PROCESSO

Empresa: Ramaje
Município: Porto Alegre
Produto: Apresentação Rajeunir
Cliente: Clínica de Biomedicina Rajeunir



HOMENAGENS AOS PATROCINADORES

Fundamentado em um sonho, o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica só se torna realidade com o apoio de empresas parceiras, que acreditam na qualidade da indústria de impressos do Rio Grande do Sul. Na grande noite do setor, foram entregues também placas aos patrocinadores do concurso, pelas mãos do presidente da Abigraf-RS, Angelo Garbarski.



PERFIL CONSULTORIA GRÁFICA



ZÊNITE SISTEMAS



DISTRIBUIDORA DE PAPÉIS BRAILE



ANS IMPRESSÕES GRÁFICAS



ARCONVERT BRASIL



KÔNICA MINOLTA BUSINESS DO SUL

O 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica foi um espetáculo!



Parabéns às empresas vencedoras!



A maior premiação da indústria gráfica gaúcha mostrou com orgulho a força e a excelência do setor.

A Abigraf-RS agradece aos parceiros e apoiadores, saúda a todos os participantes e parabeniza os vencedores deste grande evento.

Patrocínio Master



Patrocínio Premium

Realização



Parceiros

